

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSINTOMÁTICA E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES: RELATO DE CASO.

Semana online acadêmica de Medicina, 1ª edição, de 14/02/2022 a 17/02/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-42-0

SANTOS; Luísa Maciel dos ¹

RESUMO

Infecção do trato urinário (ITU) é a presença de agente infeccioso no sistema urinário, envolve o trato urinário baixo (uretra e bexiga) e/ou alto (rins e ureteres) e pode resultar em bacteremia, sepse, hidronefrose e falência renal. Sua incidência varia conforme idade e sexo, sendo mais comum em neonatos do sexo masculino e em mulheres devido a questão anatômica da uretra ser mais curta se comparada a do homem. O objetivo é relatar o atendimento de paciente com pielonefrite e ressaltar a importância do diagnóstico precoce para prevenir as possíveis complicações da ITU alta. Apresenta-se o quadro de paciente do sexo feminino, 23 anos. Manifestou os sintomas clínicos de lombalgia, cólica, febre de 39º e sinal de Giordano positivo bilateral no exame físico, nega disúria e polaciúria. Foi realizado exame qualitativo de urina (EQU), urocultura e ultrassonografia abdominal (US) para verificar alterações do sistema urinário. EQU: proteinúria, presença de nitrito e esterase leucocitária, urocultura indicou *Escheria coli* (patógeno mais frequente associado à ITUs), com >100.000 ufc/mL apontando para bacteriúria assintomática e US sem sinais hidronefrone ou nefrolitíase. Diagnóstico de ITU alta, foi feito tratamento com nitrofurantoína por 7 dias. Após 10 meses a paciente foi acometida outra vez pela infecção. Apresentou sintomas apenas de pielonefrite novamente. Tratamento feito com sulfametoxazol + trimetoprima por 3 dias, indicado para bacteriúria assintomática. Paciente evoluiu bem, contudo é importante estar alerta a qualquer sintoma nos próximos 2 meses para diagnóstico de ITU recorrente, podendo assim individualizar estratégias de prevenção como antibioticoterapia, evitando comprometimento renal.

PALAVRAS-CHAVE: *Escheria coli*, Hidronefrose, Pielonefrite, Proteinúria